

**PRÁTICAS REFLEXIVAS DE FORMAÇÃO: O QUE PENSAM OS
PROFESSORES FORMADORES SOBRE APRENDIZAGEM E
COMPETÊNCIA PROFISSIONAL**

Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina
Roseane Liarte Magalhães

INTRODUÇÃO

Diversos estudos têm apresentado discussões acerca da formação profissional do professor, de modo particular, acerca do docente que trabalha com a formação de professores. Esses estudos focalizam a necessidade de aprendizagem e desenvolvimento profissional do docente, bem como das competências necessárias à efetivação do processo formativo contínuo e permanente. (PAPI, 2005; ISAÍÁ, 2000; AMADO, 2003), entre outros.

Com base nos estudos acima referidos, realizamos a pesquisa que apresentamos neste artigo e que relata dados parciais da pesquisa colaborativa que tem o objetivo de analisar o que os professores formadores da UFPI pensam sobre a aprendizagem docente e quais as dimensões da competência para ensinar que eles mobilizam no desenvolvimento desse processo.

Os resultados desta pesquisa serão apresentados em quatro partes que descrevem a fundamentação teórica, metodologia, discussão dos resultados e as conclusões.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente, os pesquisadores valorizam o investimento na formação e destacam o papel que o desenvolvimento profissional tem para a atividade docente, entre eles, destacamos Papi (2005). Conforme o autor, desde o final do século XXI, a profissão docente inicia processo de redefinição da natureza do trabalho dos professores e das competências que eles precisam mobilizar, destacando as implicações da formação contínua para o processo de desenvolvimento profissional docente.

De forma específica, Masetto (2000) ressalta que é necessário repensar o papel do professor universitário, visto que dele se exige competências próprias que necessitam ser aprendidas no contexto de suas práticas, o que requer ensino, produção e divulgação de conhecimentos. Desse modo, recorreremos a classificação de Isaía (2000) que aponta que o aprendizado da docência superior passa pelas seguintes dimensões: Pessoal, Pedagógica e Profissional. A dimensão pessoal está voltada para o mundo subjetivo do

professor, o pessoal e o profissional determinam o modo de ser professor. A dimensão pedagógica integra tanto o saber como o saber-fazer próprios da profissão de professor. A dimensão profissional envolve a apropriação, por parte dos professores, de um repertório de conhecimentos, saberes e fazeres voltados para o exercício da docência.

Amado (2003) entende que a aprendizagem docente está relacionada às várias dimensões das competências mobilizadas no contexto da prática do professor, dentre as quais o autor destaca as dimensões: Técnica, Relacional, Clínica e Pessoal. A dimensão técnica, conforme explicita o autor, refere-se ao modo como o professor estrutura as tarefas acadêmicas, bem como a capacidade de motivar os alunos e avaliá-los. Na dimensão relacional, o autor valoriza a competência do professor no controle e direção do aluno e da turma, bem como a capacidade do professor estabelecer adequadas e fecundas relações institucionais com os colegas. A dimensão clínica refere-se ao tipo de representações que os professores elaboram acerca dos seus alunos e turmas, tendo em vista compreender os problemas e também a realidade em que cada um está inserido. A dimensão pessoal se refere à valorização dos sentidos, crenças e ideologias elaboradas pelos professores, uma vez que cada professor vive, interpreta e confere cunho pessoal à sua prática, em função do conjunto dinâmico constituído pelas ideologias, crenças, e postura ética.

Nesse sentido, as dimensões da docência, bem como as competências, são necessárias e indispensáveis à configuração do ser professor fazem parte do processo – aprendizagem profissional docente, e por isso não devem ser limitadas a um ou outro aspecto, devem ser mobilizadas de forma articulada na prática do professor.

METODOLOGIA

Trabalhamos com a pesquisa colaborativa, fundamentada na abordagem sócio-histórica de Vigotski (2001). Neste estudo, combinamos estratégia metodológica como a entrevista, questionários reflexivos e narrativas de vida e formação, promovendo a interação e partilha de saberes entre os partícipes. Essas estratégias favorecem a verbalização e construção de conhecimento (PAQUAY; WAGNER, 2001). Seis professores formadores participaram do processo investigativo como colaboradores. A pesquisa teve início no mês de Janeiro e término no mês de Março de 2008. O estudo foi concluído em Julho/2009 com a análise dos dados, que foram organizados em três eixos analíticos: fatores necessários à aprendizagem docente; percepções pessoais e profissionais da docência e dimensões da competência no saber-fazer docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados obtidos e no referencial estudado: Masetto (2000), Isaia (2000), Amado (2003) e Papi (2005), entre outros, percebemos que os professores formadores compreendem aprendizagem docente na perspectiva dinâmica e complexa, uma vez que destacam a necessidade de colegialidade entre os pares, tempo para planejar as ações; políticas públicas direcionadas à educação e à formação articulada ao contexto real da prática docente; revelam não separar os aspectos subjetivos e objetivos da profissão; atribuem importantes papéis aos estudantes, na complexidade do aprendizado profissional; fazem referência à necessidade da prática pedagógica ser profissional, destacando competências relacionadas às dimensões técnica e pessoal do saber-fazer docente e, de certa forma, silenciando no que se refere às dimensões relacional e clínica.

CONCLUSÃO

Detectamos, com base nos estudos teóricos e empíricos, que há esforços, por parte dos professores formadores, em investir na formação continuada, bem como em articular as dimensões das competências docentes (técnica, relacional, clínica e pessoal) no fazer docente, porém, os colaboradores reconhecem que é preciso construir atitudes que estejam relacionadas às dimensões relacionais e clínicas, uma vez que foram as dimensões menos citadas como necessárias à atuação do professor.

Palavras-chave: Dimensões da Competência. Formação. Prática Docente.

REFERÊNCIAS

AMADO, João. **A indisciplina na aula: um desafio à formação dos professores**. In: ARFISE. 2003, Lisboa. Anais...Lisboa: ARFISE, 2003, V. 02, P. 1026-1037.

ISAIA, S. M.de A. Professor universitário no contexto de suas trajetórias como pessoa e profissional. In: MOROSINI, M. C. **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000, p. 21-34.

MASETTO, M. **Docência na universidade**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

PAPI, Silmara de oliveira Gomes. **Professores: formação e profissionalização**. Araraquara, SP: Junqueira&marin, 2005.

PAQUAY, L.; WAGNER, M.C. Formando professores profissionais: três conjuntos de questões. In: PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais: quais estratégias? quais competências?** 2. ed. Porto Alegre, 2001

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.